



# ELES NÃO SABEM O QUE FAZEM

Uma anamnese do  
sublime ato de julgar.

**Jean Rodrigues Salles**



empório do direito  
Academia

# Resumo de Eles não Sabem o que Fazem. Uma Anamnese do Sublime Ato de Julgar

O título desse livro veio inspirado na obra de Slavoj Žižek “Eles não Sabem o que Fazem – o sublime objeto da ideologia”, em que extrai de Marx a ideia de que o “eles não sabem”, traz à tona a cegueira consistente em um gozar que resiste à dissolução interpretativa, onde pretende situar as diferentes modalidades da presença do Real na ideologia.

Žižek demonstra a verdade oculta do saber totalitário e do “cinismo” como modalidade ideológica dominante. Essa é a ideia que se pretende passar com o título da presente obra, trazendo para o mundo jurídico as questões da psicanálise em busca de um respaldo para os discursos totalitários nas decisões jurídicas pautadas na busca pela “verdade real”.

Nesse momento, em que decide o juiz conforme sua consciência, é quando o direito passa a ser substituído por convicções pessoais, e o magistrado reveste-se de supremacia com competência que não lhe é reconhecida.

Usa-se de uma máscara social como insígnia de poder para legitimar seu fetiche pela “busca da verdade”, e daí emana a afirmação de que o juiz é um cínico ideológico.

A partir dessas constatações, após uma análise da ideologia como discurso da autoridade obscena, entramos nas questões hermenêuticas e seguimos com Lenio Streck naquilo que desenvolve como uma teoria da decisão judicial, capaz de construir respostas adequadas à Constituição.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)